



Futebol feminino como prática de lazer: um mapeamento dos espaços públicos e privados na cidade de Campinas/SP

Barreira, J.¹; Medeiros, D.C.C.¹; Ferreira, F.M.²

¹ Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil

² Universidade de Brasília, Brasília, Brasil

Resumo

Este trabalho teve como objetivo caracterizar o acesso à prática do futebol feminino nos espaços de lazer na cidade de Campinas-SP. Como objetivos específicos, buscamos identificar: 1) se o futebol é praticado pelas mulheres nos momentos de lazer; 2) qual setor (público ou privado) é o principal responsável pelo oferecimento da prática; 3) quais são as instalações esportivas utilizadas para a prática, e se elas se encontram em regiões mais centrais ou periféricas da cidade. Primeiramente foram levantados os possíveis locais de prática do futebol na cidade. Os locais foram subdivididos em duas categorias: espaços privados, compostos pelos campos e quadras que podem ser alugados para a prática, e os espaços públicos compostos pelos parques, praças de esporte e ginásios municipais mantidos pela prefeitura municipal. Após o levantamento, a partir de fontes *online*, entramos em contato com as instalações para identificarmos em quais delas existia a prática regular do futebol por grupos femininos. Obtivemos a resposta de 18 espaços privados, dos quais metade reportou alugar as instalações para grupos femininos. Verificamos que esses espaços estão localizados principalmente nas regiões centrais da cidade e de maior densidade populacional. Em relação aos espaços públicos, dos 11 locais contatos, apenas um relatou a prática do futebol por grupos femininos. Os resultados desse estudo mostram que o futebol é praticado nos momentos de lazer por mulheres na cidade de Campinas/SP e que a prática ocorre predominantemente em espaços privados, concentrados principalmente nas regiões centrais da cidade e de maior densidade populacional.

Abstract

The aim of this study was to characterize the access to the practice of women's football in leisure spaces in the city of Campinas-SP. As specific objectives, we aim to identify: 1) if football is practiced by women in leisure moments; 2) which sector (public or private) is primarily responsible for providing the practice; 3) what are the sports facilities used for the practice and if they are in central or peripheral regions of the city. First, we searched the possible locations for football practice in the city. The places were divided into two categories: private spaces, composed by fields and courts that can be rented for the practice, and the public spaces composed by parks, sport courts and municipal gymnasiums held by the municipal government. After data collection, from *online* sources, we contacted the sports facilities to identify in which existed the regular practice of football by women's groups. We got the reply of 18 private spaces, of which half reported renting sport facilities for female groups. These spaces are located mainly in the central regions of the city and of higher population density. In relation to public spaces, of the 11 contacted locations, only one reported the soccer practice by female groups. The results of this study showed that football is practiced in leisure time by women in the

city of Campinas/SP. The practice occurs mainly in private spaces, concentrated mostly in the central regions of the city and of higher population density.

Introdução

Após 1979, ano em que a proibição de prática do futebol feminino foi extinta, a modalidade passou a ser praticada por mulheres de diferentes regiões do País. Desde então, o futebol vem ganhando espaço como um dos esporte mais praticados pelas mulheres brasileiras em seu tempo de lazer (BRASIL, 2013).

A cidade de Campinas, no estado de São Paulo, é considerada uma das pioneiras nessa prática. Os clubes Guarani Futebol Clube e Associação Atlético Ponte Preta, assim como outras instituições esportivas, disputaram em 1983 o primeiro Campeonato de Futebol Feminino da cidade (MOURA, 2003). Desde então, a modalidade apresentou um grande crescimento no número de praticantes, principalmente voltado ao treinamento esportivo. Entretanto, ainda é desconhecido se o apoio dado ao futebol feminino de rendimento na cidade também repercutiu em organizações de grupos feminino para a prática em momentos de lazer. Nesse sentido, o primeiro objetivo desse estudo foi verificar se existe a prática de lazer do futebol feminino na cidade de Campinas/SP.

Entendendo o lazer como um direito social (CORREIA, 2008), podemos nos perguntar se o município tem viabilizado a prática dessa modalidade nos espaços públicos ou se esse acesso é restrito e terceirizado por instituições privadas, mais uma vez corroborando a ideia de que a prática esportiva dependente da classe econômica das praticantes (MASCARENHAS, 2003). Desta forma, nosso segundo objetivo foi identificar qual setor, público ou privado, é o principal responsável pelo oferecimento do futebol feminino com prática de lazer.

Sabendo que a dificuldade de acesso às instalações esportivas ainda é um dos motivos pelo qual a população brasileira não realiza atividades esportivas (BRASIL, 2013), nosso último objetivo foi mapear se as instalações esportivas utilizadas para a prática se encontram em regiões mais centrais ou periféricas da cidade.

Método

Nesse estudo foram levantados os possíveis locais de prática de futebol na cidade de Campinas/SP. Para esse levantamento os locais foram subdivididos em duas

categorias: espaços privados, compostos pelos campos e quadras que podem ser alugados para a prática, e os espaços públicos.

A seleçao dos espaços públicos se deu partir dos parques, praças, praças de esportes e ginásios municipais mantidos pela prefeitura municipal. O levantamento desses espaços foi realizado no site da prefeitura Campinas, no qual são disponibilizados todos os locais públicos destinados à prática esportiva¹.

A seleçao dos espaços privados teve como ponto de partida os campos e quadras esportivas disponíveis na internet para aluguel.

Durante o levantamento foram tabulados os nomes, telefones para contato e a localização de todas as instalaçoes públicas e privadas encontradas.

Em seguida, entramos em contato por telefone com todos os locais para identificarmos em quais deles existia a prática regular do futebol por grupos femininos. Como critério de inclusao consideramos os grupos existentes no ano de 2017 e que se reúnem semanalmente para a prática, com frequencia igual ou maior que uma vez na semana. Como critérios de exclusao não foram considerados os grupos que se reúnem para jogar em condomínios fechados, grupos formados pelo terceiro setor, equipes universitárias, times de escola de futebol e clubes esportivos.

Os dados coletados foram resumidos em frequencias relativas e absolutas, e foram apresentados graficamente.

Resultados e Discussao

Após o levantamento de 49 espaços públicos e privados disponíveis para a prática de futebol na cidade, conseguimos entrar em contato com 29 instalaçoes. Dez espaços reportaram a prática do futebol por grupos femininos. Nesse sentido, vemos que a prática do futebol feminino que iniciou na cidade com o objetivo de treinamento e rendimento esportivo, hoje em dia alcança outras esferas do esporte, como as práticas de lazer.

O estudo realizado pelo Ministério do Esporte em 2013 (BRASIL, 2013) mostrou que o voleibol é a modalidade esportiva mais praticada pelas mulheres no Brasil, seguido pelo futebol. A partir do levantamento prévio realizado nesta pesquisa, é possível inferir que o futebol vem crescendo como prática esportiva feminina nos momentos de lazer.

Analisando separadamente a prática do futebol feminino em locais privados, encontramos 21 espaços que alugam campos ou quadras esportivas na cidade de Campinas. Conseguimos entrar em contato com 18 locais dos quais 9 (50%) são alugados para a prática do futebol por grupos femininos.

Em relaçaao aos espaços públicos, encontramos 28 instalaçoes disponíveis para a prática esportiva. Conseguimos entrar em contato com apenas 11 delas. Dos espaços contatados, apenas um recebe grupos femininos para a prática semanal do futebol. Verificamos que na cidade de Campinas a prática de lazer do futebol feminino ocorre predominantemente em espaços privados. Esse resultado por ser explicado por diferentes fatores. Primeiramente, as instalaçoes municipais podem apresentar uma estrutura física inferior às privadas e não garantem a segurança das praticantes. Para se eximir dos

gastos de manutençaao e segurança, o Estado acaba terceirizando as práticas de lazer (CORREIRA, 2008), como evidenciado nesse estudo. Essa terceirizaçaao tem consequencias para o desenvolvimento da modalidade no País dado que seu acesso fica restrito e dependente da classe econômica das praticantes (MASCARENHAS, 2003).

Outro fator que pode explicar a maior oferta prática de lazer do futebol feminino nos espaços privados é a possibilidade de lucro por parte das organizadoras. O aumento no número de praticantes de futebol feminino no Brasil e no mundo (FIFA, 2014) criou um novo mercado a ser explorado.

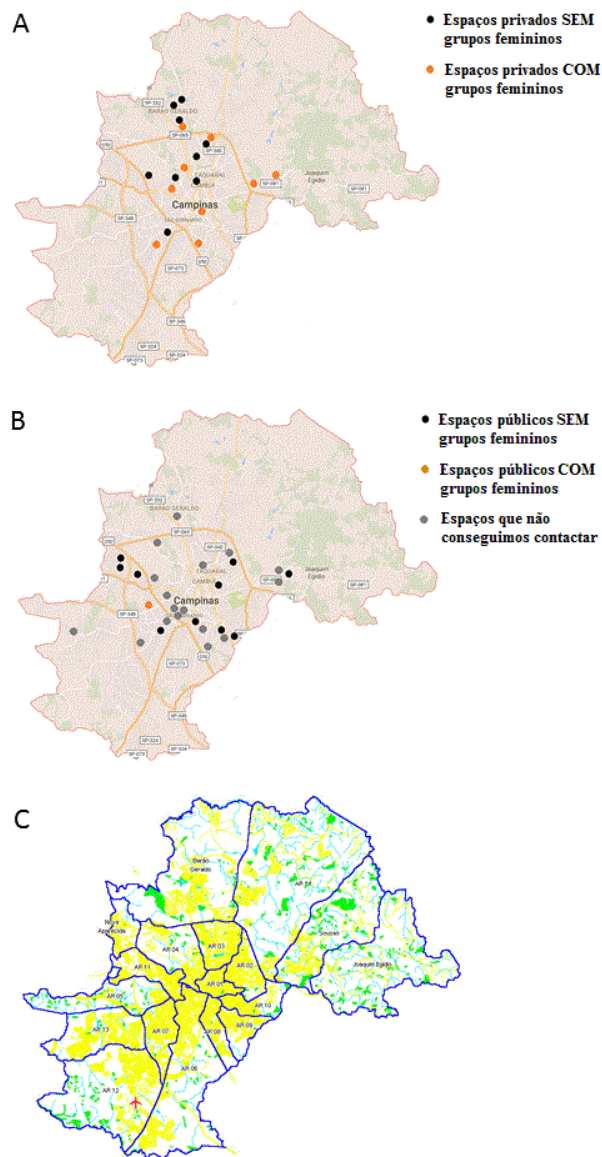


Figura 1. Mapeamento dos espaços A) privados e B) públicos existentes para a prática do futebol na cidade de Campinas/SP. C) Mapa da densidade populacional de Campinas/SP de acordo com censo de 2010².

Estudos anteriores mostraram que dificuldade de acesso ainda é um dos motivos pelo qual a população brasileira não realiza atividades esportivas (BRASIL, 2013). No nosso trabalho verificamos que a maioria dos espaços,

¹Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/esporte/atividades-atendimento.php>.

²Fonte: extraído de <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/publicacoes/censo-2010.php>.



públicos e privados, disponíveis para a prática do futebol se encontram na região central de Campinas (Figura 1A e 1B) e de maior densidade populacional (Figura 1C). Provavelmente, a localidade das instalações favorece o deslocamento e acesso das praticantes.

Conclusões

A partir dos resultados encontrados nesse estudo concluímos que existe a prática do futebol feminino, em momentos de lazer, na cidade de Campinas/SP. Verificamos que a prática ocorre predominantemente em espaços privados, concentrados principalmente nas regiões centrais da cidade e de maior densidade populacional.

Referências

- Brasil. (2013). A prática do esporte no Brasil. Disponível em: <<<http://www.esporte.gov.br/diesporte/2.html>>>. Acesso em 03/02/2017.
- Correia, M.M. (2008). Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 29, 91-105.
- Fédération Internationale de Football Association. (2014) Women's Football Survey 2014. Switzerland: Zurich.
- Mascarenhas, F. (2005) *Entre o ócio e o negócio: teses acerca da anatomia do lazer*. 308f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2005.
- Moura, E.J.L. (2003). *As relações entre lazer, futebol e gênero*. 135f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2003.
- Prefeitura de Campinas. Espaços públicos destinados às práticas esportivas. Disponível em: <<<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/esporte/atividade-s-atendimento.php>>>. Acesso em 14/02/2017.
- Prefeitura de Campinas. Tabulações do censo demográfico de 2010 – IBGE (Resultado do Universo). Disponível em: <<<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/publicacoes/censo-2010.php>>>. Acesso em 05/04/2017.

Nota dos autores

Daniele C.C. Medeiros é aluna do programa de doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

Flávia M. Ferreira é aluna do programa de doutorado em Educação pela Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

Júlia Barreira é mestre em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

Contato

Júlia Barreira

E-mail: jubarreira2@hotmail.com